

# Sarney tenta emplacar filho no Meio Ambiente

O senador José Sarney (PMDB-AP) está trabalhando para garantir o Ministério do Meio Ambiente para o deputado Sarney Filho (PFL-MA). Sarney se reuniu com o presidente Fernando Henrique Cardoso na noite de segunda-feira e, segundo aliados, acredita que o Presidente contemplará o Maranhão em seu novo Ministério. A indicação de Sarney, que foi chamado por Fernando Henrique, é causa de problemas: além de o cantor Gilberto Gil já ter sido convidado para o cargo, o PFL não considera Sarney Filho uma indicação sua. "Sarney Filho se prepara há dois anos para ocupar o cargo. Ele quer o Ministério do Meio Ambiente e acreditamos que Fernando Henrique não fará a desfeita de substituí-lo por Gil", disse um amigo de Sarney.

No PFL, haveria um outro motivo de mal-estar. Segundo pefelistas, o presidente do partido, Jorge Bornhausen, estaria disposto a fazer de sua filha, Fernanda, ministra do Trabalho. A pasta, porém, pode acabar voltando para o ministro Paulo Paiva, que deixará o Planejamento.

Bornhausen, que se encontra hoje com Fernando Henrique, tem negado a pretensão de nomear a filha. Mas parlamentares ligados a ele lembraram que não é a primeira vez que Fernanda tem seu nome citado para o cargo e ironizam o fato de que, agora, o PSDB é que está alimentando esses boatos.

Outro nome cogitado pelo PFL é o deputado eleito Rafael Grecca, afilhado do governador do Paraná, Jaime Lerner. Até no PTB, partido de Paiva, o Ministério do Trabalho tem dois candidatos: Roberto Jefferson (RJ) e Nelson Trad (MS). Para a cobiçada presidência do BNDES, tucanos garantem que Fernando Henrique deverá acolher sugestão do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros e nomear o presidente da Perdigão, Nildeimar Secches. A escolha jogaria por terra a intenção do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), de ter Rodolfo Tourinho, ex-secretário de Fazenda da Bahia, no lugar.

■ **Leia na coluna Cena Política, página 4: Sarney pode assumir Ministério da Defesa**